

Questão 1

A molécula de monóxido de carbono (CO) pode ser imaginada como um átomo de oxigênio e um de carbono ligados por uma “mola” de constante elástica k , como está na figura 1.1

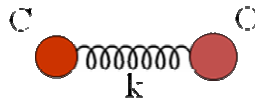


Figura 1.1. Modelo “massa-mola” para a molécula de CO.

- a) Usando esse modelo, calcule o espectro de energias da molécula de CO em termos de k e das massas dos átomos, m_C e m_O . Não leve em consideração o movimento de rotação.
- b) Em um experimento (G. J. Schulz, *Vibrational Excitation of N₂, CO, and H₂ by Electron Impact*, Phys. Rev. 135, A988, 1964), elétrons de energia 2 eV colidem com moléculas de CO. A figura 1.2 mostra que os elétrons tendem a perder apenas certas quantidades de energia nessas colisões. Em outras palavras, as moléculas não ganham qualquer energia numa colisão, somente alguns valores determinados. Obtenha esses valores da figura 1.2 e compare o resultado com o previsto pelo modelo do item (a). Que valor para a constante k da ligação C-O resulta dessa comparação? As massas molares do carbono e oxigênio são, respectivamente, 12 g/mol e 16 g/mol.

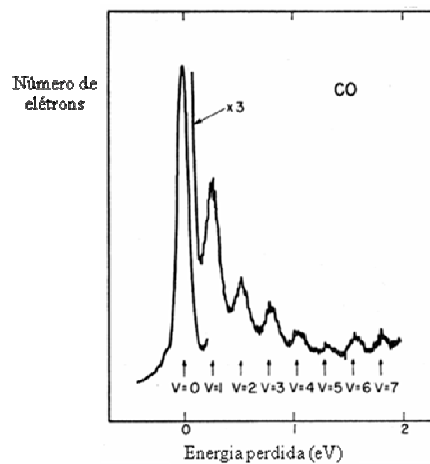


Figura 2.1. Energia perdida pelos elétrons em colisões e + CO.

Questão 2

Considere o oscilador harmônico bidimensional mostrado na figura 2.1, onde uma partícula de massa m move-se sob a ação da força elástica $\vec{F} = -k\vec{r}$.

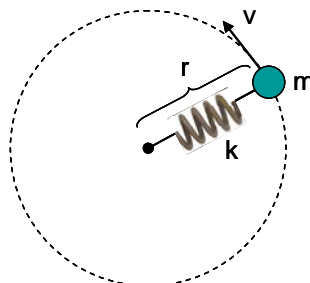


Figura 2.1. Oscilador harmônico bidimensional.

- Calcule o raio das órbitas *circulares* permitidas pela regra de Bohr para quantização do momento angular, $L=n\hbar$. Encontre também a velocidade da partícula nessas órbitas.
- Calcule a energia das órbitas obtidas no item (a).

Questão 3

Considere um elétron que só pode ocupar duas posições, de coordenadas $x = \pm a$ (veja a figura 3.1).

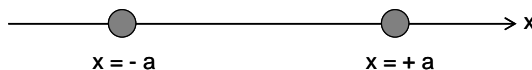


Figura 3.1. As duas posições do elétron.

O estado quântico correspondente ao elétron na posição $x = +a$ é

$$|+a\rangle = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix},$$

e na posição $x = -a$,

$$|-a\rangle = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

- Escreva a matriz que representa, na base $|\pm a\rangle$, o operador posição X .

- b) Suponha que, nessa mesma base, o operador energia (o hamiltoniano) seja dado pela matriz

$$H = \begin{pmatrix} 0 & -\varepsilon \\ -\varepsilon & 0 \end{pmatrix}.$$

Mostre que os autovalores de H são $E = \pm\varepsilon$.

- c) Mostre que os autovetores $|\pm\varepsilon\rangle$ correspondentes às energias calculadas no item (b) são

$$|+\varepsilon\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} -1 \\ 1 \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad |-\varepsilon\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}.$$

- d) A figura 3.2 mostra os vetores $|\pm a\rangle$ no espaço de estados do sistema. Represente graficamente os autoestados $|\pm\varepsilon\rangle$ nesse diagrama.

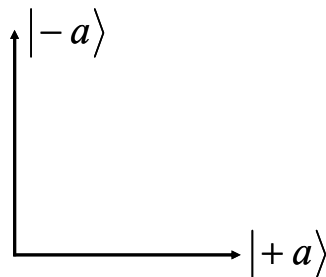


Figura 3.2. A base de autovetores da posição X .

- e) Existem estados onde os valores de X e H estejam *simultaneamente* bem definidos? Ou seja, a posição e energia do elétron são observáveis compatíveis? Justifique sua resposta com base nos resultados dos itens (c) e (d).
- f) Calcule o comutador $[X, H]$. O que o resultado mostra sobre a compatibilidade dos observáveis posição e energia?
- g) Suponha que no instante $t = 0$ o elétron esteja no estado $|\varphi(0)\rangle = |+\varepsilon\rangle$. Mostre que a evolução temporal desse estado é dada por

$$|\varphi(t)\rangle = \begin{pmatrix} \cos(\frac{1}{2}\omega t) \\ i \operatorname{sen}(\frac{1}{2}\omega t) \end{pmatrix}$$

onde $\omega = 2\varepsilon/\hbar$.

- h) Qual é a probabilidade do elétron no estado $|\varphi(t)\rangle$ ser encontrado na posição $x = +a$? E em $x = -a$? Discuta esses resultados.

- i) Calcule o valor médio da posição do elétron no estado $|\varphi(t)\rangle$. Discuta o resultado.
- j) Qual é a probabilidade do elétron no estado $|\varphi(t)\rangle$ ser encontrado com energia $E = -\varepsilon$? E com energia $E = +\varepsilon$? Qual é o valor médio da energia $\langle E \rangle$? Esses valores dependem do tempo? Discuta esse último aspecto à luz da conservação da energia.
- k) Ainda para o estado $|\varphi(t)\rangle$, obtenha as incertezas ΔX e ΔE .
- l) Mostre que as incertezas ΔX e ΔE obedecem ao princípio da incerteza

$$\Delta X \Delta E \geq \frac{1}{2} |\langle [X, H] \rangle| .$$